

Ricardo Paula

Nasce em Angola em 1964.

Designer de formação. Planificador gráfico de cinema e televisão, Art-Director em várias Agências de Publicidade Multinacionais, desde cedo se dedicou à pintura.

Trabalhou em Cinema e Televisão como Designer Gráfico, e Designer de Interiores/Indústria e, em várias Agências Internacionais de Publicidade como Director de Arte.

Como Director de Arte, trabalhou para Organizações como:

British Petroleum - Microsoft - Renault - Hyundai - Samsung - Panasonic - Carlsberg-Perrier - Sofitel Hotels - Rank Xerox - Colgate

Ricardo Paula, 40 anos de carreira de pintura.

Ricardo Paula é um dos artistas portugueses mais destacados da sua geração. Falar do seu trabalho é como descrever emoções.

A sua obra iniciada nos anos 80, revela um compromisso entre o desenho e a pintura, onde densas camadas de tinta dialogam com a plasticidade do carvão.

As texturas criadas por fortes pinceladas de tinta são rasgadas por traços de carvão e as texturas criadas pela densidade do carvão são rasgadas pela tinta. É um jogo de equilíbrio, conflito e sensualidade.

A sua pintura/os seus desenhos, abordam aspectos recorrentes da paisagem humana no conflito do "Eu", numa poética que transborda emoções.

O seu imaginário toca-nos, traz-nos à superfície e convida-nos a viajar através dos "Nós" diferentes .

A pertinência dos seus trabalhos constitui uma oportunidade de reflexão.

Ricardo Paula expõe individualmente desde 1982.

Está representado no Museu da Cidade de Lisboa, no Museu da Água em Lisboa, no Lloyd-Bank na Holanda, no Centro Cultural em Angola, Museu do Vaticano em Roma, Museu do Santuário de Fátima, Museu Municipal de Loures, Museu Armindo Teixeira Lopes em Mirandela, Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes, Museu da Assembleia da República e em várias Coleções Internacionais privadas, como EUA, França, Suécia, Espanha, Brasil, Suíça e Dubai,

Exposição retrospectiva³ da sua obra "O céu por quase nada" na Torre Oriental da Cordoaria Nacional, em 2001 e em 2008, " Carvões da Vida".

"Os Anjos" MAC-Movimento de Arte Contemporânea (1995), "Palco" na Galeria Galveias (2001), Galeria Artur Bual (2002), Galeria "Marés" Paulpura (2002), "Para Sempre" S. Galeria Francisco (2003), "Asas da Vida", Galeria S. Francisco (2003), "Asas de Papel" Galeria Galveias (2004), "Fim da Tarde" Qta.Encosta Arte Contemporânea (2005), " Sonhos Bons, com Estrelas Douradas e tudo de Bom!" , Galeria Galveias, Lisboa (2006) , "Azul" Galeria S.Francisco (2008).

Exposições colectivas desde 1982 em várias Bienais Nacionais e Internacionais, em espaços institucionais e privados. Arte 95 em Nova Iorque, Hicetnunc/Art Fax em Itália, (1995), "Artists for Humanitarian Aid" Echo-Royal Tropical Institute em Amesterdão (1997), "Timbres D'Artistes" em Lausanne, Suíça (1998). Integração do Grupo Paralelo na Igreja de S.Francisco no Castelo de Palmela, Centro Cultural da Embaixada de

Portugal em Cabo Verde (2000), Universidade Estadual de Londrina-Paraná no Brasil (2001), entre outros.